

Córnea artificial: ¿ha controlado a un paciente con este implante?

Marcelo Nicolás Gallotti

Oftalmo Medicina Ocular, Alta Gracia, Córdoba, Argentina.

Recibido: 5 de mayo de 2024.

Aprobado: 20 de mayo de 2024.

Contacto

Dr. Marcelo Nicolás Gallotti

Rafael Lozada 212

(5186) Alta Gracia, Córdoba,

Argentina

+54 (03547) 421227

mn.gallotti@unc.edu.ar

Oftalmol Clin Exp (ISSNe 1851-2658)

2024; 17(2): e319-e321.

La queratoprótesis de Boston, también conocida como Boston KPro, es un tipo de prótesis corneal (implante de córnea artificial) que tiene muchos años de desarrollo¹ y surge como una posibilidad para utilizar en pacientes que requieren de un trasplante de córnea pero que presentan insuficiencia limbar o han rechazado trasplantes de córnea anteriores².

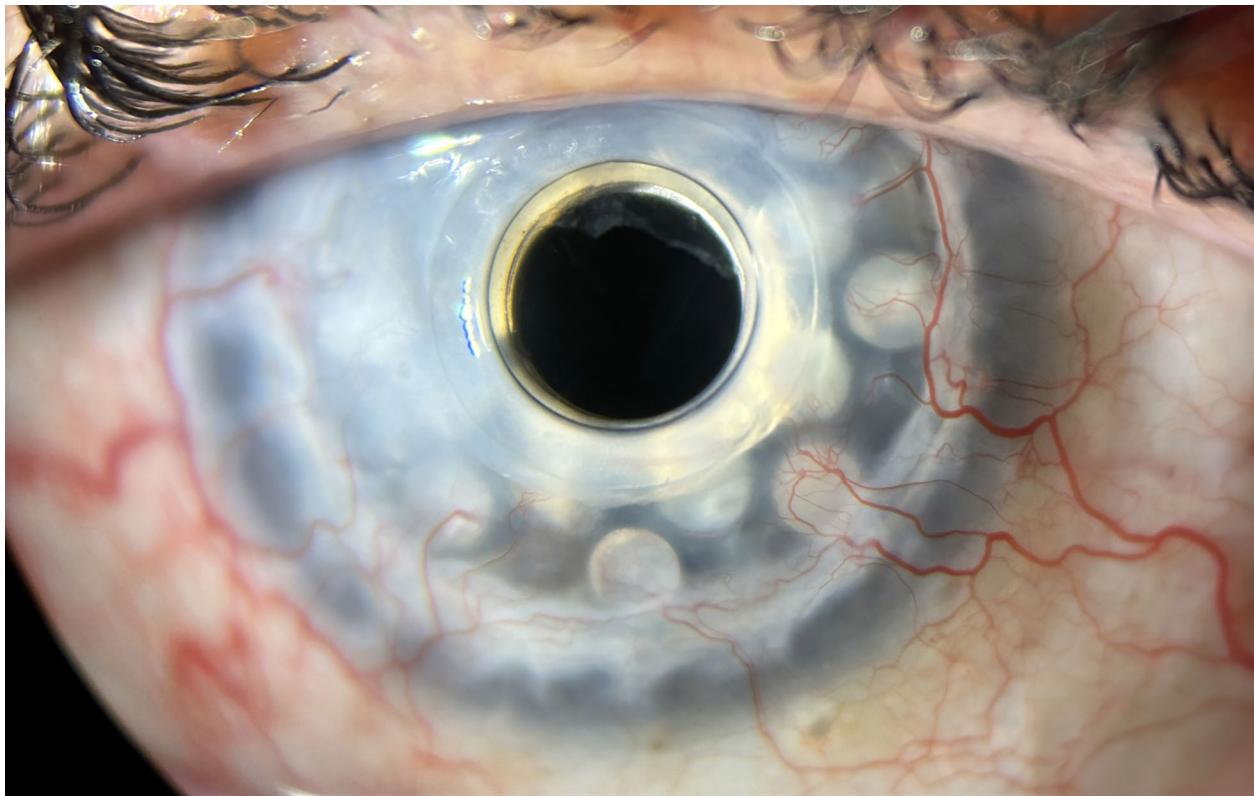
Las enfermedades en las que se emplea con más asiduidad son las quemaduras térmicas o químicas del ojo, el tracoma ocular, el síndrome de Stevens-Johnson, las secuelas de queratopatías herpética y otras patologías³.

En múltiples estudios los resultados destacan su eficiencia en calidad visual postoperatoria, considerando además que se trata de un último recurso para evitar que una persona pierda su visión y a veces su globo ocular por alteración anatómica del segmento anterior aunque, como en todo proceso, no se descartan complicaciones relacionadas con múltiples patologías autoinmunes⁴.

Posiblemente cada vez se vean más pacientes con implantes de este tipo o nuevas opciones de córneas artificiales.

Artificial cornea: have you examined a patient with this implant?

The Boston keratoprosthesis, also known as Boston KPro, is a type of corneal prosthesis (artificial corneal implant) that has been in development for many years¹ and has emerged as a possibility used in patients who require corneal



transplantation but have limbal insufficiency or have rejected corneal transplants in the past².

The diseases in which it is most commonly used are thermal or chemical burns of the eye, ocular trachoma, Stevens-Johnson Syndrome, sequelae of herpetic keratopathy, and other pathologies³.

Regarding the results, multiple studies highlight its efficiency in postoperative visual quality, considering it is a last resort to prevent a person from losing his vision and sometimes his eyeball due to anatomical alteration of the anterior segment. However, as in any process, complications related to multiple autoimmune pathologies are not ruled out⁴.

Possibly, more and more patients will be seen with implants of this type or new options of artificial corneas.

Córnea artificial: você já controlou um paciente com esse implante?

A ceratoprótese de Boston, também conhecida como Boston KPro, é um tipo de prótese de córnea (implante de córnea artificial) que está em desenvolvimento há muitos anos¹ e surge como uma possibilidade de uso em pacientes que necessitam de transplante de córnea, mas apresentam insuficiência límbica ou rejeitaram transplantes de córnea anteriores².

As doenças em que é mais utilizado são queimaduras térmicas ou químicas oculares, tracoma ocular, síndrome de Stevens-Johnson, sequelas de ceratopatias herpéticas e outras patologias³.

Em múltiplos estudos, os resultados destacam sua eficiência na qualidade visual pós-operatória, considerando também que é o último recurso

para evitar que uma pessoa perca a visão e às vezes o globo ocular por alteração anatômica do segmento anterior, embora, como em qualquer processo, seja não são descartadas complicações relacionadas a múltiplas patologias autoimunes⁴.

Possivelmente cada vez mais pacientes serão atendidos com implantes deste tipo ou novas opções de córneas artificiais.

2. Koo EH, Hannush SB. Challenges in management of the Boston keratoprosthesis type 1. *Curr Opin Ophthalmol* 2021; 32: 385-388.
3. Al Arfaj K. Boston keratoprosthesis: clinical outcomes with wider geographic use and expanding indications: A systematic review. *Saudi J Ophthalmol* 2015; 29: 212-221.
4. Fu L, Hollick EJ. Artificial Cornea transplantation. En: *StatPearls* [en línea]. Treasure Island, USA: StatPearls Publishing, April 20, 2023.

Referencias

1. Dohlman C. The Boston keratoprosthesis: the first 50 years: some reminiscences. *Annu Rev Vis Sci* 2022; 8: 1-32.